

NEWSLETTER N.º 05/2010

Câmara de Alenquer com dívida superior a 22 milhões de euros...

A Coligação Pela Nossa Terra (CPNT) solicitou ao Presidente de Câmara a listagem da dívida da autarquia a terceiros atendendo aos documentos distribuídos em Janeiro de 2010 aquando da análise do orçamento para esse ano. Nesses mesmos documentos a dívida da Câmara a terceiros situava-se nos 6.355,100,00 €, documentos que segundo o Presidente plasmavam a realidade da autarquia. Para grande surpresa da CPNT a listagem da dívida agora entregue apresenta uma dívida de 12.845.400,00 €, mais 6.490.300,00 € do que o valor apresentado na análise dos documentos contabilísticos em Janeiro de 2010. Desta forma a dívida da Câmara a terceiros duplica o valor inicialmente apresentado.

A CPNT pediu explicações ao Presidente de Câmara tendo este afirmado que desconhecia o valor da dívida da câmara, apresentando como justificação para o valor agora conhecido que existia facturas em conferência nos serviços.

A CPNT considera inaceitável a justificação apresentada pelo Sr. Presidente de Câmara, uma vez que qualquer despesa da autarquia tem de passar por um processo de cabimento e compromisso até à despesa, autorizado por quem tem a responsabilidade de gerir, ou seja o PS. Este é o único responsável da situação económica em que se encontra a autarquia, resultado de uma gestão fortemente danosa.

Com os valores agora conhecidos a dívida da câmara a terceiros e encargos financeiros a bancos ultrapassa os limites do endividamento da autarquia que se cifram aproximadamente dos 19.000,000,00 €.

... leva Freguesias à beira do colapso financeiro

A falta de pagamento por parte da autarquia às freguesias dos duodécimos e dos protocolos de delegação de competências, nomeadamente transportes escolares, colocam as freguesias em situação financeira muito complicada. A CPNT solicitou em reunião de câmara que sejam distribuídos mensalmente os documentos relativos às transferências da Câmara para as freguesias de forma a poder avaliar a situação.

A CPNT assume como prioridade o pagamento da dívida da câmara às freguesias.

Obra adiada com a passividade da Câmara

A CPNT requereu explicações quanto ao projecto de recuperação do edifício da Chemina, uma vez que passado 1 ano da selecção do projecto vencedor aparentemente nada se desenvolveu no sentido de se iniciar a obra de recuperação. Considera completamente inaceitável que a Câmara durante o ano que passou nada fez para assinar o contrato com a empresa vencedora, uma vez que só após esse compromisso formalizado terão de ser cumpridos os prazos estabelecidos em regulamento para a obra em questão.

A passividade demonstrada pela gestão PS, e a justificação dada para a não formalização do contrato, que se baseia na falta de resposta à Câmara por parte do concorrente vencedor é incompreensível colocando em causa a preservação de um património municipal.

Propôs a CPNT que seja presente na próxima reunião de Câmara o assunto para a celebração de contrato.